

## Resumos | Abstracts

### Três cartas de Marcel Proust – o autor responde a seus críticos

Alexandre Bebiano de Almeida

RESUMO: Este artigo apresenta e traduz três cartas que Marcel Proust escreveu a leitores e críticos de seu *No caminho de Swann*, publicado em novembro de 1913. O artigo expõe a acolhida que a crítica reservou ao primeiro volume do famoso romance *Em busca do tempo perdido*, e as respostas que o autor deu a seus críticos por cartas. O artigo tenta demonstrar a importância que essas cartas têm para aqueles que se interessam pela composição do romance proustiano.

PALAVRAS-CHAVE: Proust; correspondência; recepção crítica.

ABSTRACT: This article presents and translates three letters that Marcel Proust wrote to his readers and critics of *Swann's way*, published in November 1913. The article exposes the critical reception of the famous novel *In search of lost time*, and the answers that the author gave his critics by letters. The article aims to demonstrate the importance of these letters for those who are interested in the composition of Proust's novel.

KEYWORDS: Proust; correspondence; critical reception.

### Entre os dispositivos conceituais e a gramática: o direito e a política na formação do Código Civil de 1916

Alexandre Veronese

RESUMO: O presente artigo é derivado de pesquisa concluída, realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa, sobre o processo de construção da codificação civil. Ele analisa as críticas endereçadas por Rui Barbosa ao projeto original, bem como as respostas de Clóvis Beviláqua e de Carneiro Ribeiro. A conclusão é que houve um debate jurídico subjacente e que a maior contribuição de Rui Barbosa ao processo foi determinar a necessidade de revisões de estilo, que possuem – contudo – relevância na precisão dos conceitos jurídicos. A referida

contribuição se expande até os dias de hoje. A interpretação dos direitos requer atenção ao bom uso do vernáculo para sua clareza e compreensão; não como uma questão estética e literária.

**PALAVRAS-CHAVE:** história; direito; codificação; Código Civil de 1916; cultura jurídica; comunidade jurídica.

**ABSTRACT:** The article is related to a concluded research conducted within the Fundação Casa de Rui Barbosa. It deals with the historical process of the first Brazilian Civil Code legislative approval. The article focuses on Rui Barbosa's criticism of the original project of the Civil Code Bill and on the replies made by Clóvis Beviláqua and Carneiro Ribeiro, the first being responsible for the legal enterprise and the former for the language review. The conclusion is that there was a legal debate and the major contribution from Rui Barbosa was to remark that style and writing are certainly linked with the precision of the legal concepts. Such contribution has importance until nowadays because the legal interpretation demands clarity of the norms in order to be well done.

**KEYWORDS:** history; law; codification; Brazilian Civil Code of 1916; legal culture; legal community.

### **A subjetividade e a estética pictórica de Bachelard**

Ana Christina Vieira Zarco Câmara

**RESUMO:** O presente artigo aborda a temática da subjetividade na estética dos elementos desenvolvida de forma fragmentada pelo filósofo francês Gaston Bachelard, com especial atenção às suas análises pictóricas. Nosso objetivo é demonstrar como tais investigações bachelardianas no campo da arte desvelam uma dimensão ontológico-existencial, protagonizada pela subjetividade do homem e seus contágios com a matéria do cosmos. Nessa perspectiva, a obra de arte se revela como um *medium* que possibilita um reencontro entre o homem e a natureza, numa instância pré-cognitiva, mais originária.

**PALAVRAS-CHAVE:** subjetividade; pintura; filosofia da arte; Bachelard; ontologia; alquimia.

**ABSTRACT:** This article concerns the subjectivity in the elemental aesthetics created, in a fragmental way, by the french philosopher Gaston Bachelard, giving special attention to his pictorial analyses. Our objective is to demonstrate how the bachelardian investigations in the art field unveil an ontological-existential dimension, main interpreted by man's subjectivity and their contagions with the matter of cosmos. In this perspective, the work of art reveals itself as a *medium* which makes possible a re-establishment between man and nature in a pre-cognitive, and more original, instance.

**KEYWORDS:** subjectivity; painting; philosophy of art; Bachelard; ontology; alchemy.

### **Imagens de uma cidade submersa:**

#### **o Rio de Janeiro e suas enchentes na memória de escritores e fotógrafos**

Andréa Casa Nova Maia

**RESUMO:** O contraste entre a cidade celebrada e cidade submersa não é novo no Rio de Janeiro. Enchentes eram familiares aos moradores da cidade já no século XIX e vêm se repetindo, com crescente intensidade, ao longo dos séculos XX e XXI. Os alagamentos colocavam em evidência a fragilidade da administração pública, os conflitos sociais, a superficialidade das reformas urbanas e o impacto ecológico da urbanização acelerada. O artigo tem por objetivo estudar como a grande imprensa carioca documentou esses desastres “naturais” no ambiente urbano, o desenvolvimento da relação entre cidade (estado e sociedade civil) e natureza no Rio de Janeiro, procurando também discutir em que medida foi-se construindo um imaginário sobre a enchente nessa capital, tanto pela mídia, quanto nas memórias de seus habitantes, especialmente durante a *Belle Époque*.

**PALAVRAS-CHAVE:** memória; enchentes; Rio de Janeiro; *Belle Époque*; cultura visual; revistas ilustradas.

**ABSTRACT:** The contrast between the celebrated city and the flood-prone city is not new in Rio de Janeiro. Flooding was familiar to city residents in the 19<sup>th</sup> century, and it has increased in intensity and frequency over the 20<sup>th</sup> and 21<sup>st</sup> centuries. Urban floods highlighted the fragility of public administration, social conflicts,

the fragility of urban reforms and the ecological impact of rapid urbanization. By using analyses of newspapers and magazines, this article studies how the floods entered the imaginary of the residents of Rio de Janeiro, shaping the way residents and journalists remembered the city, especially during the *Belle Époque*.

KEYWORDS: memory; floods; Rio de Janeiro; *Belle Époque*; visual culture; magazine.

**Luto e melancolia, memória e identidade:  
do tango ao *nuevo tango* de Astor Piazzolla**

Avelino Romero Pereira

RESUMO: Uma grande variedade de títulos de composições e de depoimentos atribui ao tango uma sensibilidade queixosa, nostálgica e melancólica. A música de Astor Piazzolla não é indiferente ao tom geral, e ele reconhece uma espécie de autotortura, que associa à experiência pessoal com a figura paterna e ao sentimento geral de desenraizamento resultante da imigração. A análise histórica conecta as expressões musicais e poéticas do tango a tendências culturais significantes na sociedade argentina. O sentimento de perda e a melancolia que o traduz obsessivamente são uma constante em representações produzidas por intelectuais e artistas em resposta às tensões da ordem social que remontam à modernização do período 1880–1930. Parecem compor por um lado a afirmação de uma identidade popular e nacional e por outro aquilo que Paul Ricoeur chama de “memória enferma”.

PALAVRAS-CHAVE: tango; Astor Piazzolla; Buenos Aires; melancolia; identidade; memória social.

ABSTRACT: Several titles of compositions and testimonies attribute to tango a nostalgic and melancholic sensibility. The music of Astor Piazzolla isn't indifferent to the general feeling, and he recognizes a kind of autotorture, that he associates to his personal experience with his father and to the feeling of displacement that results from immigration. Historical analysis connects musical and poetic expressions of tango to significant cultural trends in Argentine society. The feeling of lost and the melancholia that expresses it obsessively are constantly repeated in representations built by intellectuals and artists in response to the social tensions related to the modernization period between 1880 and 1930. In one hand they

seem to affirmate a popular and national identity and in the other hand they show what Paul Ricoeur calls “diseased memory”.

KEYWORDS: tango; Astor Piazzolla; Buenos Aires; melancholia; identity; social memory.

### Entre arte e ciência, a invenção

Eneida Maria de Souza

RESUMO: Com o objetivo de discorrer sobre a prática de um saber de segunda mão e afeito à bricolagem, o que caracteriza, em grande parte, o trabalho da crítica e da literatura nos dias atuais, pretendo desenvolver a relação entre arte e ciência sob o prisma da invenção. Preservados os limites da propriedade artística, mas incorporando à criação os acontecimentos inesperados e a improvisação, é possível considerar que a categoria do novo já se reveste de outras dimensões, menos vanguardistas e mais ligadas à releitura da tradição. No domínio científico, a objetividade e a originalidade pretendidas pelo saber moderno cedem lugar à troca transdisciplinar, ao enfraquecimento do poder autoral e à valorização do trabalho coletivo e em equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Mário de Andrade; Lévi-Strauss; bricolagem; arte; ciência; Didi-Huberman.

ABSTRACT: With the aim of arguing the case of a *bricolage*-prone, second-hand mode of knowledge, which, to a large extent, marks the present-day work of criticism and literature, I seek to elaborate on the relationship between art and science under the prism of invention. Respecting the limits of artistic propriety, but incorporating unexpected events and improvisation to the act of creation, it is possible to consider that the category of the new is already layered with other dimensions, less avantgardist and more closely connected to the rereading of tradition. Within the scientific domain, the objectivity and the originality intended by modern knowledge are sidelined by transdisciplinary exchanges, the weakening of authorial power and the valorization of team and collaborative work.

KEYWORDS: Mário de Andrade; Lévi-Strauss; bricolage; art; science; Didi-Huberman.

## **Da separação entre “meios técnicos” e “volição artística”, e de seus desdobramentos na sociologia da música de Max Weber**

Gabriel S. S. Lima Rezende

RESUMO: Este artigo discute alguns desdobramentos do tema “razão e subjetividade nas ciências e nas artes” na sociologia da música de Max Weber. Tal discussão se desenvolve em três momentos. Inicialmente, são abordadas as relações entre razão e subjetividade no plano da proposta metodológica apresentada por Weber para o estudo das artes. Em seguida, é investigada a dinâmica entre racionalização e subjetivação que pode ser depreendida da leitura do estudo weberiano sobre música a partir da caracterização das figuras do virtuose e do compositor. Finalmente, as reflexões apresentadas são reunidas para trazer à tona um vínculo mais profundo entre método e investigação substantiva na sociologia da música de Weber.

PALAVRAS-CHAVE: Max Weber; sociologia da música; meios técnicos; volição artística.

ABSTRACT: This paper discusses some developments of the subject of “reason and subjectivity in the sciences and the arts” in the sociology of music of Max Weber. Such discussion is presented in three stages. First of all, it addresses the relationships between reason and subjectivity in terms of the methodological proposal presented by Weber for the study of the arts. Then, it investigates the dynamics between rationalization and subjectivation that can be deduced from the weberian study of music from the characterization of the figures of the virtuoso and the composer. Finally, the reflections presented are gathered to bring to surface a deeper link between method and substantive research in Weber’s sociology of music.

KEYWORDS: Max Weber; sociology of music; technical means; artistic volition.

## **Desencantamento da amizade: sensibilidade e sociabilidade no Iluminismo britânico**

João de Azevedo e Dias Duarte

RESUMO: Este artigo analisa ideias e representações sobre a amizade veiculadas por textos teórico-prescritivos e de ficção dos séculos XVII e XVIII, concentrando-se na noção setecentista da amizade sentimental. Esta se insere em um discurso

acerca da sociabilidade que, articulado em torno da categoria da “sensibilidade”, tornou-se proeminente no contexto cultural do Iluminismo britânico. A despeito de sua orientação secular, o discurso da sociabilidade sentimental recupera certos elementos dos debates acerca da legitimidade das relações pessoais que tiveram lugar no interior da tradição cristã nos períodos medieval e renascentista.

**PALAVRAS-CHAVE:** amizade; secularização; sensibilidade; Iluminismo britânico.

**ABSTRACT:** This paper analyzes ideas and representations of friendship transmitted by theoretical, prescriptive and fictional texts from the 17<sup>th</sup> and 18<sup>th</sup> century, focusing in the 18<sup>th</sup> century notion of sentimental friendship. This notion is built into a discourse concerning sociability that, articulated around the category of “sensitivity”, became prominent in British Enlightenment’s cultural context. Despite its secular orientation, the discourse of sentimental sociability retrieves certain elements from the debates concerning the legitimacy of personal relations that took place in the Christian tradition around the medieval and renaissance periods.

**KEYWORDS:** friendship; secularization; sensibility; British Enlightenment.

### **A indeterminação no pensamento: psicanálise, inconsciente e diferença**

Luiz Paulo Leitão Martins

**RESUMO:** Este ensaio investiga o lugar da diferença na constituição da teoria psicanalítica. Dividido em três partes centrais, começará definindo a centralidade da experiência de Sigmund Freud com a histeria no início de sua trajetória, tendo em vista a configuração que se estabelecerá entre saber e objeto na psicanálise. Depois disso, a psicanálise será pensada a partir de um olhar sobre a modernidade, com o objetivo de se identificar, nas diferentes versões do conceito de inconsciente, as figuras de impensado e de finitude correspondentes à época. A indeterminação do inconsciente própria à subjetividade será, por fim, avaliada no interior do discurso psicanalítico, aproximando-se assim a psicanálise a um pensamento filosófico da diferença na contemporaneidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** psicanálise; inconsciente; sujeito; diferença; negatividade.

**ABSTRACT:** This essay investigates the place of difference in the constitution of the psychoanalytic theory. Divided into three central parts, it starts defining the centrality of the experience of Sigmund Freud with regards to hysteria at the beginning of his trajectory in order to establish the configuration between knowledge and object in psychoanalysis. After that, psychoanalysis will be considered based on a perspective of modernity in order to identify, in the different versions of the unconscious concept, the figures of unthought and finitude that correspond to that time. The indeterminacy of the unconscious inherent to subjectivity will be then evaluated within the psychoanalytic discourse, thus approaching psychoanalysis to a philosophical thought of the difference in the present time.

**KEYWORDS:** psychoanalysis; unconscious; subject; difference; negativity.

**A sensibilidade cosmopolita: sentimento histórico e anglofilia nas obras de Joaquim Nabuco e Henry James**

Luiza Larangeira da Silva Mello

**RESUMO:** Na virada do século XIX para o XX, muitos intelectuais e artistas buscaram alternativas à experiência de um mundo excessivamente racionalizado, resultado de um processo histórico de individualização e homogeneização das relações sociais, ao longo dos dois séculos precedentes. Uma dessas alternativas constituiu-se na modelagem de subjetividades heterogêneas e ambivalentes e no desenvolvimento de uma sensibilidade cosmopolita. Neste artigo, pretende-se analisar dois casos em que se manifesta esse tipo de subjetividade: o do ficcionista norte-americano Henry James e o do escritor e diplomata brasileiro Joaquim Nabuco. Ambos foram adeptos de um tradicionalismo *à inglesa* e buscaram construir identidades heterogêneas inspiradas na flexibilidade britânica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Henry James; Joaquim Nabuco; sensibilidade cosmopolita; anglofilia; modernidade *Belle Époque*.

**ABSTRACT:** In the turn of the 19th to the 20th century, several intellectuals and artists searched for alternatives to the over-rationalized experience that sprang from the two preceding centuries' process of individualization and equalization of social relationships. The fashioning of heterogenic and ambivalent subjectivi-

ties and the development of a cosmopolitan sensibility constituted some of these alternatives. In this paper, I intend to analyze two instances of this kind of subjectivity: that of the American fictionist Henry James and the Brazilian writer and diplomatist Joaquim Nabuco. Both of them sympathized with the English traditionalism and tried to fashion identities inspired in the British flexibility.

KEYWORDS: Henry James; Joaquim Nabuco; cosmopolitan sensibility; anglophilia; *Belle Époque* modernity.

### **Aimé-Adrien Taunay e os registros dos índios Bororo**

Maria de Fátima Costa

RESUMO: Uma expressão simbólica muito utilizada pelas sociedades indígenas é a pintura corporal. Tomando seus corpos como suporte, os índios costumam cobrir a pele com linhas coloridas, demarcando assim sua identidade étnica. Esses ornamentos chamaram a atenção das expedições científicas, cujos artistas os reproduziam em suas cadernetas de anotações. De fato, conservam-se muitos desenhos de naturalistas, com representações de corpos indígenas com ornamentos e demais adereços; para muitas nações, tais registros constituem hoje raros testemunhos da sua história. Neste artigo, toma-se como suporte um conjunto de imagens de índios Bororo, realizado por Aimé-Adrien Taunay, que esteve no Brasil na primeira metade do século XIX. Pretende-se observar como esse artista conseguiu apreender os signos étnicos e culturais contidos no corpo dos indígenas que representou e se esses signos respondem ao universo cultural da sociedade Bororo.

PALAVRAS-CHAVE: pinturas corporais; arte indígena; registro de viajantes; expedição Langsdorff.

ABSTRACT: Body painting is a symbolic expression widely used in indigenous societies. Using their bodies as canvases, indigenous peoples cover their skin with colorful lines, in this way establishing their ethnic identities. These adornments attracted the attention of scientific expeditions and the artists of these expeditions reproduced these images in their notebooks. In fact, there are still many drawings by naturalists that show indigenous individuals with painted bodies and typical accessories; for many nations, these records are now a rare testimony

of their history. This article is based on a collection of drawings of the Bororo Indians made by Aimé-Adrien Taunay, who travelled in Brazil during the first half of the 19th century. The aim of this study is to show how this artist managed to capture the ethnic and cultural symbols of the natives he drew, and to investigate if these symbols are part of the cultural universe of the Bororo society.

KEYWORDS: body painting; indigenous art; logbooks; Langsdorff expedition.

**Do abajur lilás ao *band-aid* no calcanhar:  
o bolero de Dalva de Oliveira a Elis Regina**

Silvio Augusto Merhy

RESUMO: Os ataques desferidos contra o gênero bolero no final dos anos 1950 no Rio de Janeiro, sob os auspícios da bossa nova, foram desfechados com base em uma argumentação que criticava o gosto musical do público. Em anos anteriores, a argumentação proclamava a necessidade de defesa do nacional popular como forma de resistir à difusão de música estrangeira. Indiferente às duas linhas de argumentação, a apropriação do gênero bolero proliferou, tendo na dança de casais uma das suas formas mais evidentes, e revelou a força da cultura local e nacional, que, apesar de uma oposição por vezes consistente, foi capaz de reelaborá-lo e absorvê-lo. A análise focaliza “Que será”, de Marino Pinto e Mário Rossi, e “Dois pra lá, dois pra cá” de João Bosco e Aldir Blanc, duas variantes autóctones do bolero de estilos e épocas diferentes.

PALAVRAS-CHAVE: bolero; gênero musical; apropriação; espaço social; música dançante; latinidade.

ABSTRACT: The attacks made on the bolero in Rio de Janeiro at the end of the 1950's under the auspices of the bossa nova were supported by arguments that criticize the musical taste of the public. Not long before, arguments claimed to defend the popular-national values against the invasion of foreign music. The appropriation of bolero proliferated as a song-and-dance genre despite both lines of reasoning and revealed the strength of the local and the national culture, able to rework it within their musical practices. The analysis focuses on “Que será”, by Marino Pinto and

Mário Rossi, and “Dois pra lá, dois pra cá”, by João Bosco and Aldir Blanc; two autochthonous variant forms of the bolero in terms of style and period.

KEYWORDS: bolero; musical genre; appropriation; social space; music-and-dance; latin identity.

### **“Ele amava o teatro”: a construção de Artur Azevedo no cotidiano das letras**

Tatiana Siciliano

RESUMO: Utilizando-se, como material empírico, narrativas autorreferenciais de Artur Azevedo (1855–1908), buscar-se-á analisar a construção subjetiva do autor como um “homem de teatro” e “um homem de letras”, identificando os seus “projetos” em interação com o “campo de possibilidades” de sua época. Considerando que o mundo literário é uma “ação coletiva”, pretende-se localizar Artur Azevedo em meio às ideias que circulavam no campo artístico-intelectual do Rio de Janeiro (centro cultural do país à época), do final do século XIX e início do século XX, bem como compreender a dinâmica de sua rede de interlocução, que incluía nomes como Machado de Assis, Coelho Neto, o crítico literário José Veríssimo, Olavo Bilac e Aluísio Azevedo (seu irmão).

PALAVRAS-CHAVE: Artur Azevedo; mediação; construção subjetiva.

ABSTRACT: Using, as empirical material, self-referential narratives of Artur Azevedo (1855–1908), this article seeks to analyze the subjective construction of the author as “man of letters” and “man of the theater”, pointing out his “projects” in interaction with the “field of possibilities” of his time. As the literary world is a “collective action”, it is intended to locate Artur Azevedo among the ideas that circulated in the artistic-intellectual field of Rio de Janeiro (cultural center of the country), in the late nineteenth and early twentieth century, as well as understand the dynamics of its network, which included names like Machado de Assis, Coelho Neto, literary critic José Veríssimo, Olavo Bilac and Aluísio Azevedo (his brother).

KEYWORDS: Artur Azevedo; mediation; subjective construction.